



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Campus Itapina

Relatório sobre os registros de respostas aos questionários de avaliação das APNPs

Ifes Campus Itapina

Segmento discente – 2021/1 (Anexo I – IN 3/2021 – Proen)

Analisando os dados obtidos por meio dos questionários a serem respondidos pelos discentes, no período de 26 de julho até 08 de agosto de 2021, para avaliação da dinamização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) desenvolvidas no Ifes Campus Itapina, observou-se o seguinte:

Foram 193 (cento e noventa e três) respostas ao questionário, sendo que a quase totalidade dos respondentes são discentes dos cursos técnicos: 121 alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, 8 alunos do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio, 20 alunos do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio e 41 alunos do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio (praticamente a totalidade dos respondentes). Apenas 3 discentes do Curso de Bacharelado em Agronomia responderam ao questionário e não houve o registro de resposta de mais nenhum outro discente da graduação.

Do total de respondentes, 50% têm idade entre 16 e 17 anos; 53,47% são do gênero feminino; 52,3% são de raça/cor/etnia branca e 43,5% são pardos.

54,9% ingressaram no Curso pela ampla concorrência; 21,8% ingressaram por ações afirmativas PPI; 95,9% não possuem necessidades específicas.

91,2% indicaram que não solicitaram nenhum auxílio para acesso à internet, durante a pandemia; cerca de 6% indicaram que solicitaram auxílio emergencial de inclusão digital.

85,5% responderam que não participaram de nenhum programa de assistência estudantil; 6,7% participaram do programa de monitoria; 5,7% participaram do programa de auxílio transporte e 4,7% do programa de auxílio moradia.

77,7% não solicitaram empréstimo de computador, tablet ou notebook do Campus; 21,2% indicaram que não foram contemplados com esse tipo de empréstimo.

59,1% responderam que seu acesso às APNPs ocorre por meio da utilização de tablet compartilhado; 21,8% por meio de smartphone individual e 18,1% utilizam computador/notebook compartilhado.

89,8% acessam a internet para a realização das APNPs por meio de internet fixa individual (cabo wi-fi) e 92,2% responderam que o acesso à internet atende às suas necessidades, para a realização das APNPs.

51,8% preferiram não informar as condições de estudo, em seu local de isolamento; 18,7% informaram que não têm espaço específico para estudos; 11,4% indicaram que utilizam computador ou celular em seu local de isolamento, para estudar; 9,3% indicaram que não têm espaço específico para estudos e compartilham computador ou celular.

80,8% indicaram que já conhecem bem e dominam a plataforma Moodle; 18,1% indicaram que já utilizaram a plataforma, mas não têm o domínio adequado para utilizá-la.

Sobre a utilização de outras tecnologias educacionais, complementares ao AVA Moodle Institucional, 86,5% responderam que são utilizadas plataformas de reunião; 75,6% indicaram que é utilizado o sistema acadêmico; 66,3% responderam que é utilizado o whatsapp pessoal do docente; 57% o e-mail institucional; 48,2% o whatsapp institucional.

42,5% responderam que tiveram acesso à Agenda de APNPs com antecedência de 48 horas, no que se refere a todos os componentes curriculares; 35,8% indicaram que tiveram acesso a alguns dos componentes curriculares, considerando-se esse prazo; 17,1% responderam que não verificaram se esse prazo foi cumprido.

47,2% responderam que tiveram acesso a alguns dos materiais necessários para a realização das APNPs no primeiro dia útil de cada semana letiva; 43% responderam que tiveram acesso a todos os materiais em questão.

85% responderam que as videoaulas são as estratégias de ensino, adotadas pelos (as) docentes, que mais contribuiriam para o seu aprendizado; 65,8% que foram as aulas síncronas; 58% que foram os questionários; 48,2% as listas de exercícios; 43,5% os resumos e resenhas.

53,9% responderam que consideram satisfatória a distribuição da carga horária para a realização dos momentos assíncronos e dos momentos síncronos; 38,9% consideram-na pouco satisfatória. As justificativas para a opção por uma das alternativas para essa resposta foram as seguintes (transcritas da forma como se encontram nos formulários):

“Bom.

Pode melhorar.

Para mim, a distribuição dos momentos assíncronos e síncronos estão bem equilibradas. Boa organização.

Satisfatória pelos momentos assíncronos e pouco satisfatórias com os momentos síncronos porque eu trabalho à tarde toda, e algumas aulas são muito longas. Então, interrompo meu trabalho pra ver a aula e isso acaba me atrapalhando.

Boa.

Para a minha pessoa são alguns horário ruins, por que eu trabalho.”

54,9% responderam que é satisfatória a organização do horário para a realização dos momentos assíncronos e dos momentos síncronos; 40,4% indicaram que é pouco satisfatória. As justificativas para a opção por uma das alternativas para essa resposta foram as seguintes (transcritas da forma como se encontram nos formulários):

“Bom.

Acho bom.

Há alguns momentos que são em horários complicados.

Muitas vezes, alguns professores passam algumas boas horas nesses momentos síncronos, e para nós alunos, vai ficando cansativo. E também, alguns professores só disponibilizam os links poucos minutos antes da hora marcada. Já sobre os momentos assíncronos, nada a reclamar.

O horário acaba sendo um pouco bagunçado.

Satisfatória pelos momentos assíncronos e pouco satisfatórias com os momentos síncronos porque eu trabalho à tarde toda, e algumas aulas são muito longas.”

45,15 avaliaram que a sua aprendizagem, em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs, é pouco satisfatória; 43% responderam que é satisfatória e 11,9% indicaram que é insatisfatória. As justificativas para a opção por uma das alternativas para essa resposta foram as seguintes (transcritas da forma como se encontram nos formulários):

“Algumas vezes, os professores passam PDFs muito grandes ou vídeos grandes e entediante que não me prendem a atenção, e com isso eu não aprendo muito bem aquela matéria. Vídeos curtos, resumos e chats de interação é bem mais interessante e bacana para aprender e tirar as dúvidas.

Muita matéria e pouco tempo pra aprender.

Por causa que não estou conseguindo ver aulas.

Aprendi algumas matérias mas algumas não consegui.

Estou aprendendo muito mais, pois na sala de aula tem muita bagunça e conversa que atrapalha bastante o aprendizado. Sozinho em casa eu presto mais atenção.

Porque aprendo bem menos do que presencial.”

56,3% dos alunos atendidos pelo Napne indicaram que avaliam a adaptação dos materiais que receberam como sendo satisfatória; 31,3% como pouco satisfatória e 12,5% como insatisfatória. As justificativas para a opção por uma das alternativas para essa resposta foram as seguintes (transcritas da forma como se encontram nos formulários):

“Não sou do atémndimento.

Não recebi material nenhum.

Eu não tenho a necessidade do uso do Napne.

Não sou atendida pelo napne.

Boa.

Não sou estudante do Napne.

N uso.

A plataforma usada em grande parte do ensino sempre se compromete.”

Em relação aos itens apresentados aos discentes, considerando-se uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco), na qual 0 (zero) é desafio e 5 (cinco) é potencialidade, as três principais respostas evidenciaram o seguinte:

- AVA Moodle Institucional: visto mais como potencialidade do que como desafio;
- Momentos síncronos/aulas síncronas: vistos mais como potencialidade do que como desafio;
- Uso de diferentes plataformas para a realização das APNPs: esse item dividiu opiniões, mas a mais escolhida também indicou que esse item foi visto mais como potencialidade do que como desafio.

Alguns discentes responderam sobre como foi a sua experiência com as APNPs. As respostas foram as seguintes (transcritas da forma como se encontram nos formulários):

“Boa.

Não muito boa.

Acho que não é igual presencial, aprendo menos.

Minha experiência está sendo um real desafio, não consigo extrair muita coisa das matérias e andei passando por alguns problemas.

Desde o ano anterior, em outra escola, traumática.

Muito boa mas aulas presenciais são melhores na minha visão.

Não gosto muito pois n aprendo direito gostaria q voltasse presencial o mais rápido possível.

horrível, muito ruim, péssima.”

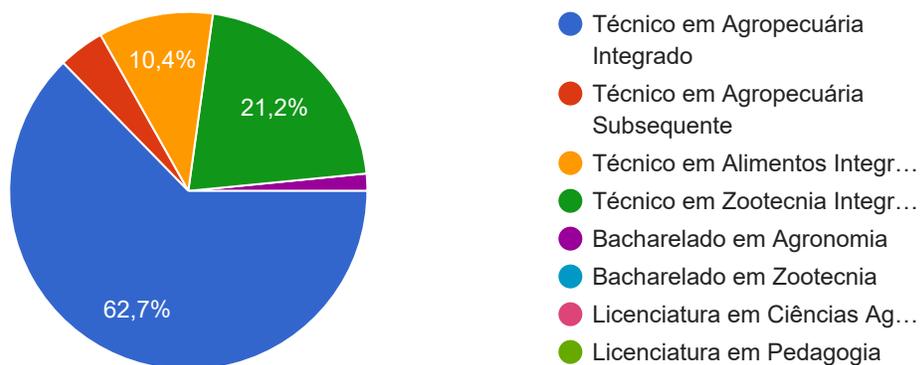
Formulário de Avaliação das APNPs

193 respostas

[Publicar análise](#)

Qual curso você está devidamente matriculado?

193 respostas

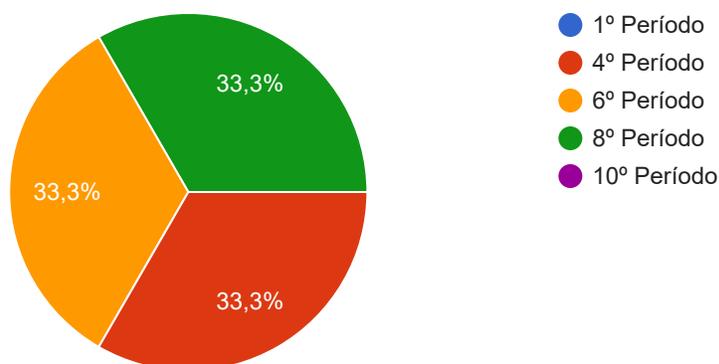


Bacharelado em Agronomia



Você disse que está matriculado em Bacharelado em Agronomia. Em qual Período/Turma você está matriculado?

3 respostas



Bacharelado em Zootecnia

Você disse que está matriculado em Bacharelado em Zootecnia. Em qual Período/Turma você está matriculado?

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Licenciatura em Ciências Agrícolas

Você disse que está matriculado em Licenciatura em Ciências Agrícolas. Em qual Período/Turma você está matriculado?

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Licenciatura em Pedagogia



Você disse que está matriculado em Licenciatura em Pedagogia. Em qual Período/Turma você está matriculado?

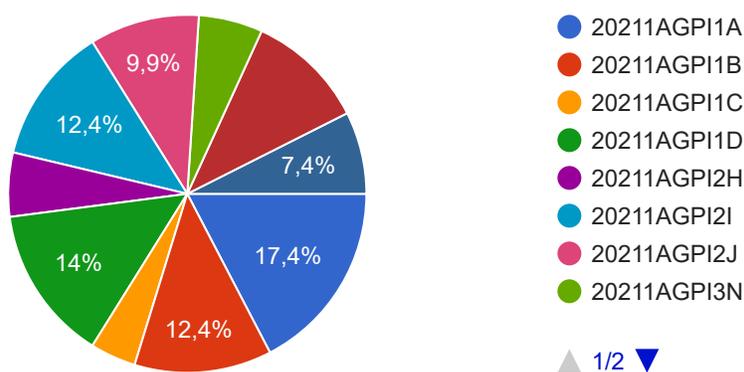
0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Técnico em Agropecuária Integrado

Você disse que está matriculado em Técnico em Agropecuária Integrado. Em qual Período/Turma você está matriculado?

121 respostas

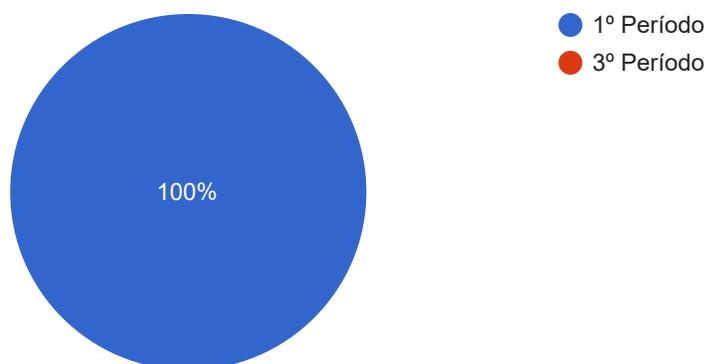


Técnico em Agropecuária Subsequente



Você disse que está matriculado em Técnico em Agropecuária Subsequente. Em qual Período/Turma você está matriculado?

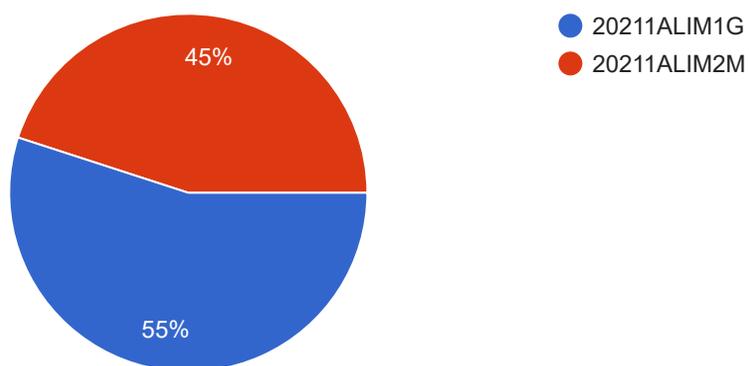
8 respostas



Técnico em Alimentos Integrado

Você disse que está matriculado em Técnico em Alimentos Integrado. Em qual Período/Turma você está matriculado?

20 respostas

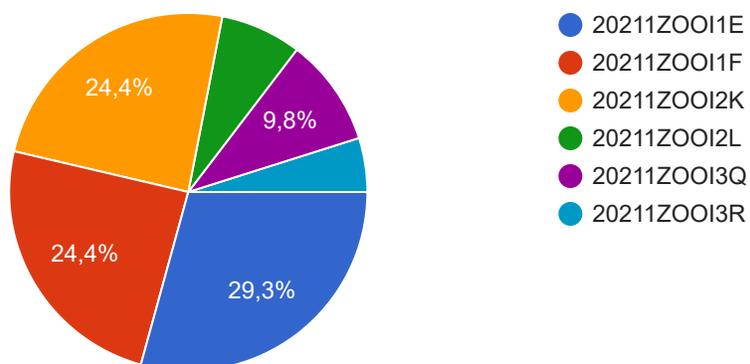


Técnico em Zootecnia Integrado



Você disse que está matriculado em Técnico em Zootecnia Integrado. Em qual Período/Turma você está matriculado?

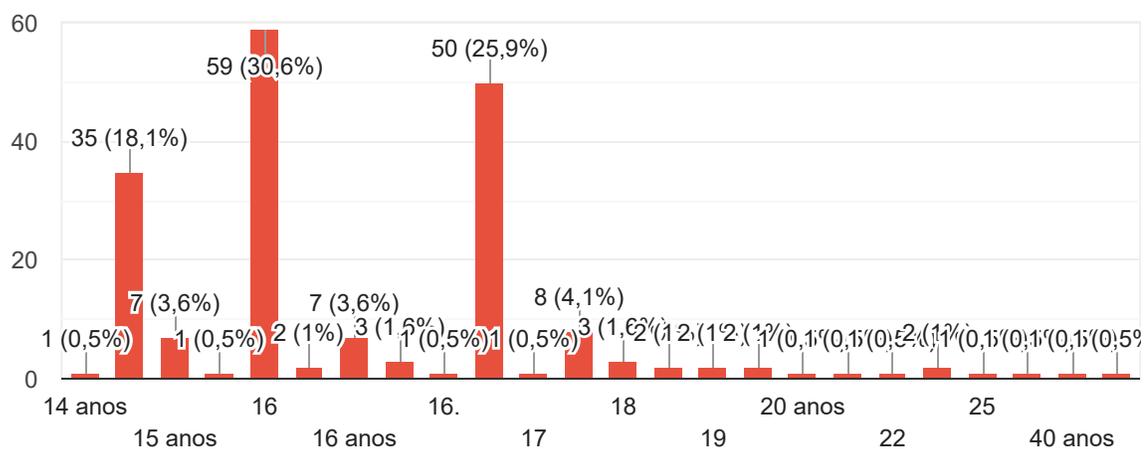
41 respostas



Dados Pessoais

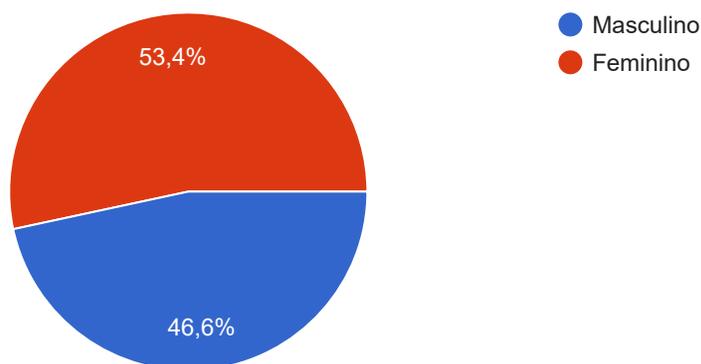
Qual a sua Idade?

193 respostas



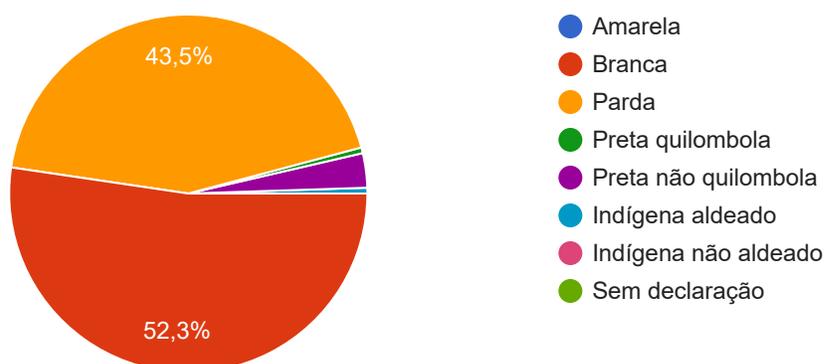
Qual o seu gênero?

193 respostas



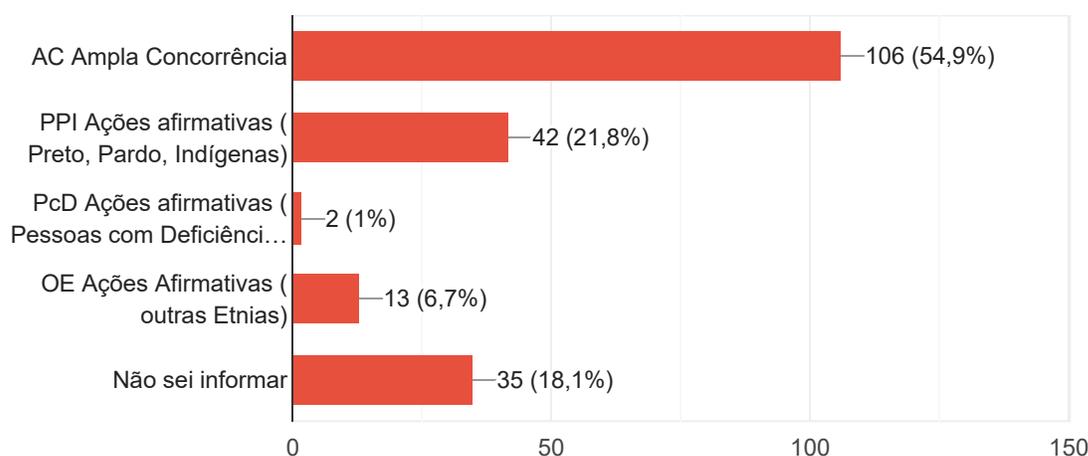
1. Raça, cor, etnia

193 respostas



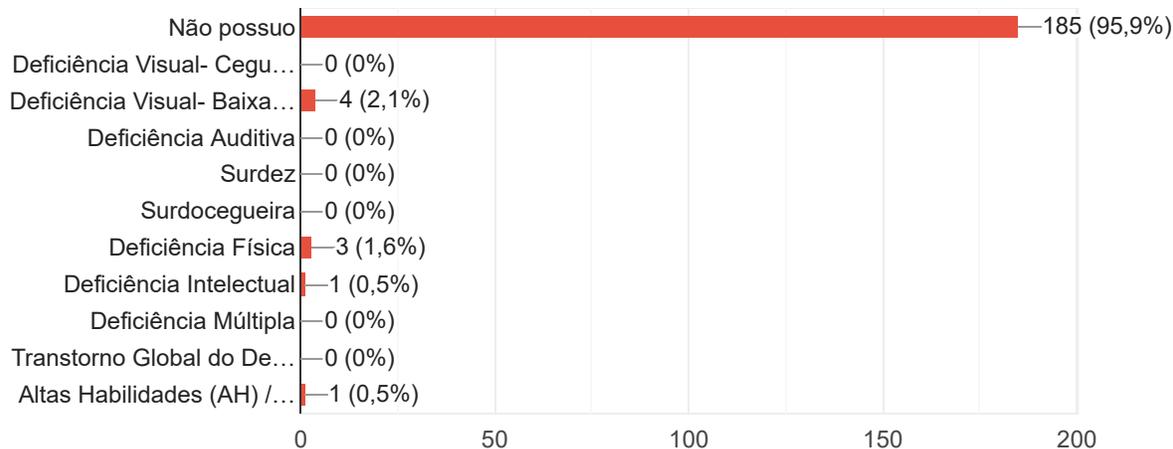
2. Ingresso/Cotas (pode marcar duas opções quando for PPI ou OE e apresentar deficiência)

193 respostas



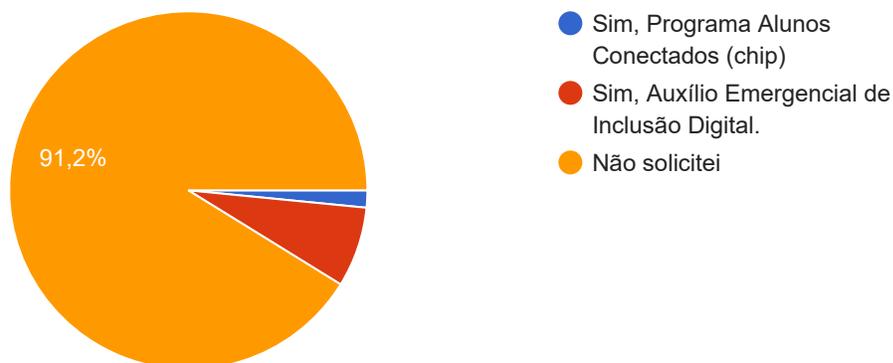
3. Tipo de Necessidade Específica (pode marcar mais de uma opção):

193 respostas



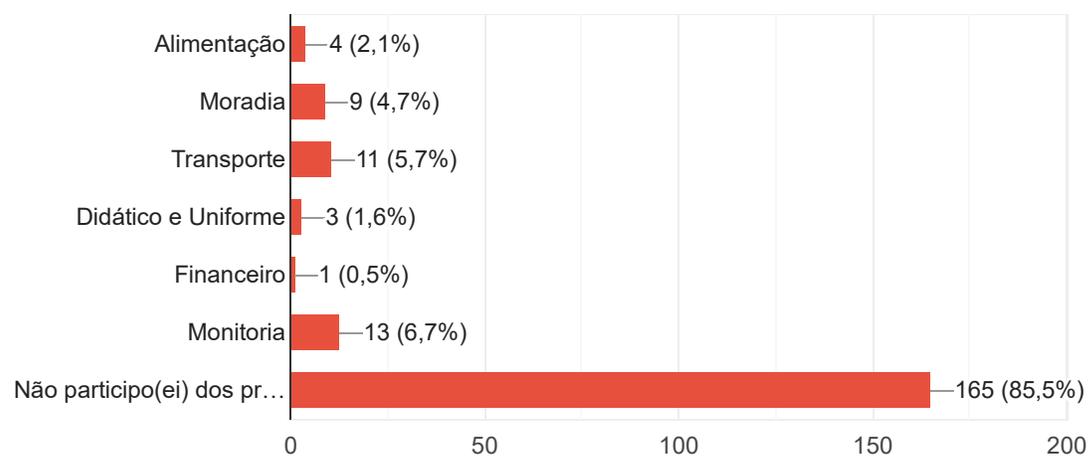
4. Durante às APNPs você foi contemplado com algum auxílio para acesso à internet?

193 respostas



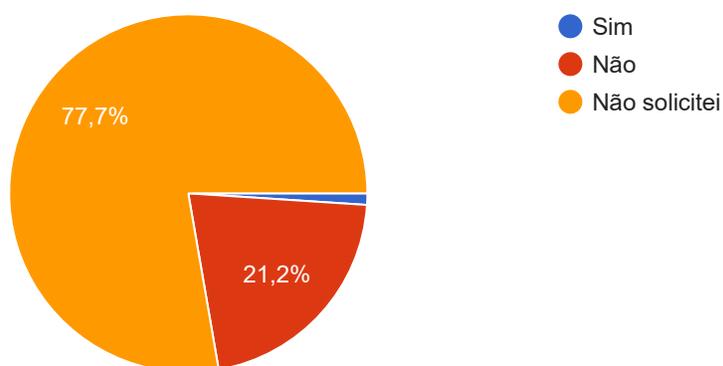
5. Assinale o Programa de Assistência Estudantil do qual você participa e/ou participou este ano (pode marcar mais de uma opção):

193 respostas



6. Durante as APNPs, você foi contemplado com empréstimo de computador, tablet ou notebook doseu Campus?

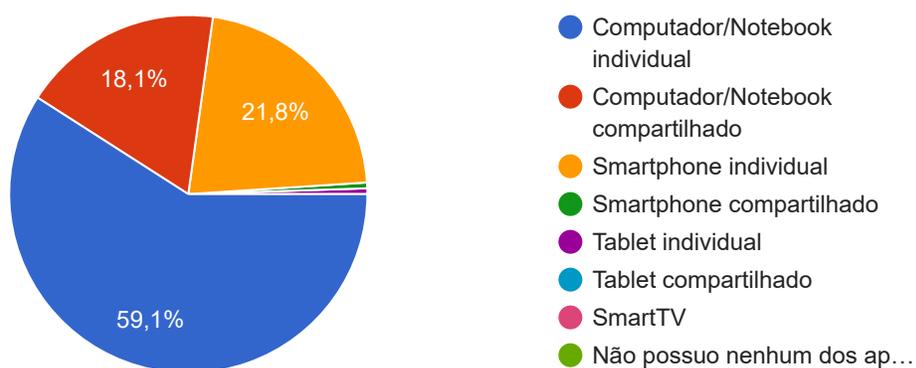
193 respostas



Eixo 1 - Acesso e uso das tecnologias (ferramentas e plataformas)

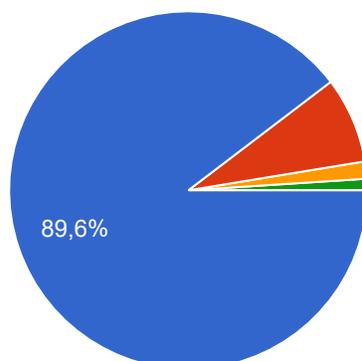
1.1. Seu acesso às APNPs, se dá, principalmente, por meio de (marque apenas uma opção):

193 respostas



1.2. Como é realizado seu principal acesso à Internet durante as APNPs? (marque apenas uma opção)

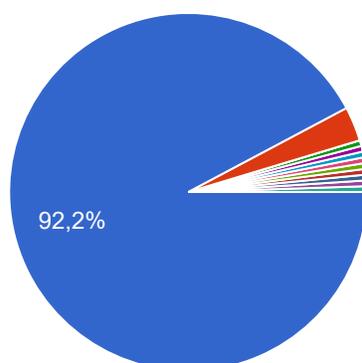
193 respostas



- Tenho Internet fixa individual (cabo/wi-fi).
- Internet fixa compartilhada com outras residências.
- Tenho Internet móvel (3G, 4G ou outra) pré-pago.
- Tenho Internet móvel (3G, 4G ou outra) pós-pago.
- Não tenho acesso à Internet.

1.3. O acesso à internet atendeu/está atendendo às suas necessidades para realização das APNPs?(marque apenas uma opção)

193 respostas



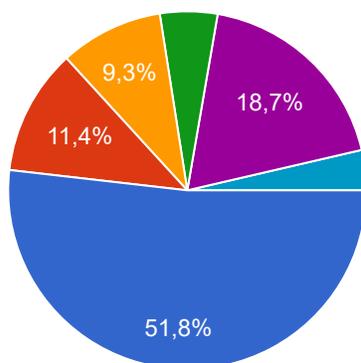
- Sim
- Não
- Não tenho acesso a internet...
- Internet instável e de baixa q...
- Mais ou menos
- Atende, mas nem sempre a i...
- +/- a internet sempre ta caindo
- Sim, porém às vezes a intern...

▲ 1/2 ▼



1.4. No seu local de isolamento social para a realização das APNPs, você (marque apenas uma opção):

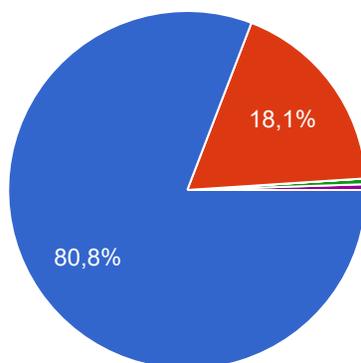
193 respostas



- Tem local específico para os estudos com a disposição d...
- Computador e ou celular etc.
- Não tem espaço específico para os estudos e compartil...
- Membros da família no horário de estudos.
- Não tem espaço específico para os estudos.
- Prefiro não informar.

1.5. Em relação ao uso da plataforma Ava Moodle Institucional (marque apenas uma opção):

193 respostas

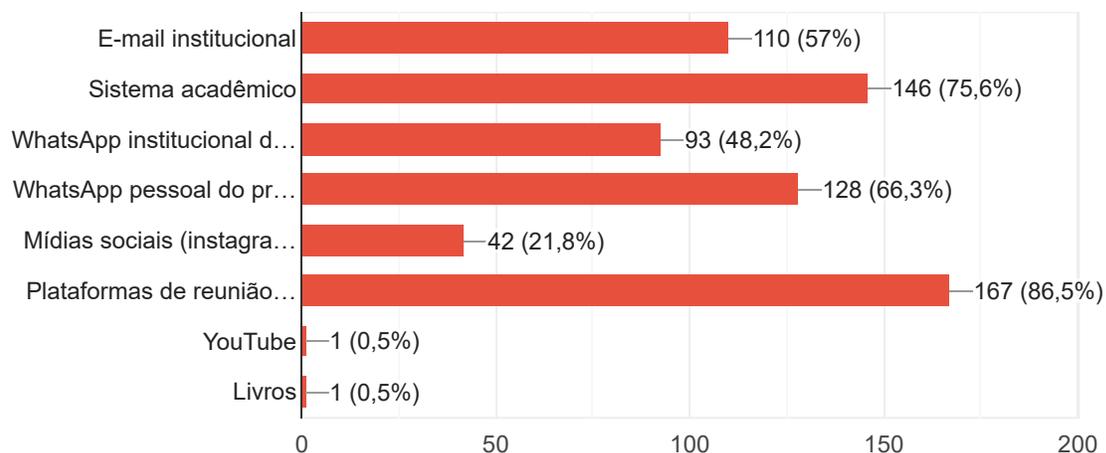


- Já usei e domino a plataforma.
- Já usei, mas não domino a plataforma.
- Não tenho acesso à internet para usar a plataforma.
- Nunca usei e preciso de orientação sobre a plataforma.
- Não está sendo utilizada pelo(s) docente(s).



1.6. Quais outras tecnologias educacionais são utilizadas de forma complementar ao AVA MoodleInstitucional (pode marcar mais de uma opção):

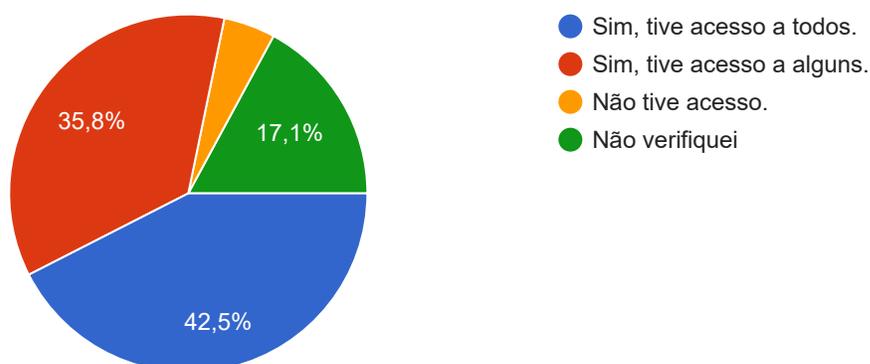
193 respostas



Eixo 2 - Metodologias envolvidas no processo de ensino-aprendizagem

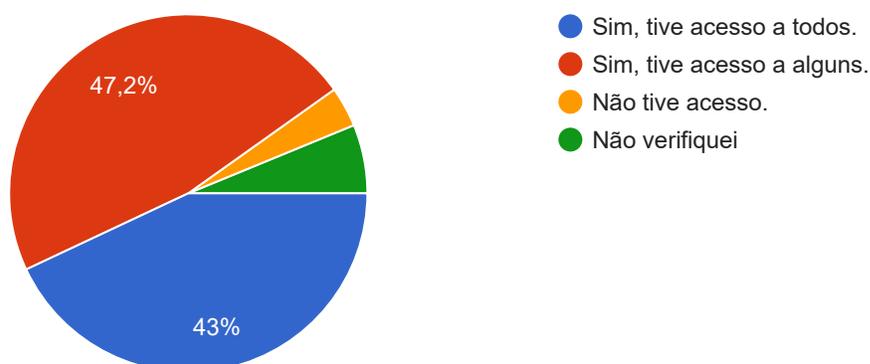
2.1. A Agenda de Atividades Pedagógicas não presenciais foi disponibilizada com antecedência de 48 horas?

193 respostas



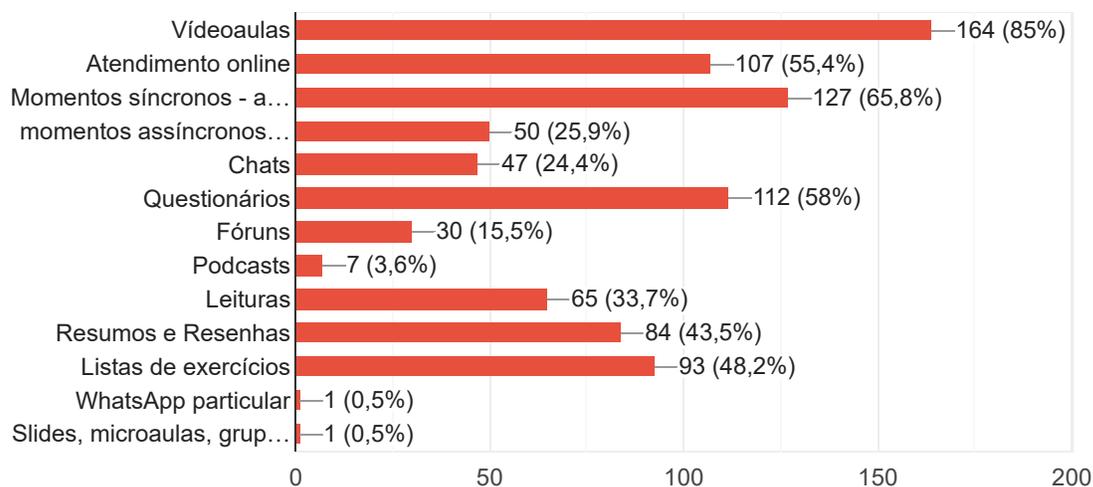
2.2. Os materiais necessários para a realização das APNPs foram disponibilizados no primeiro dia útil de cada semana letiva?

193 respostas



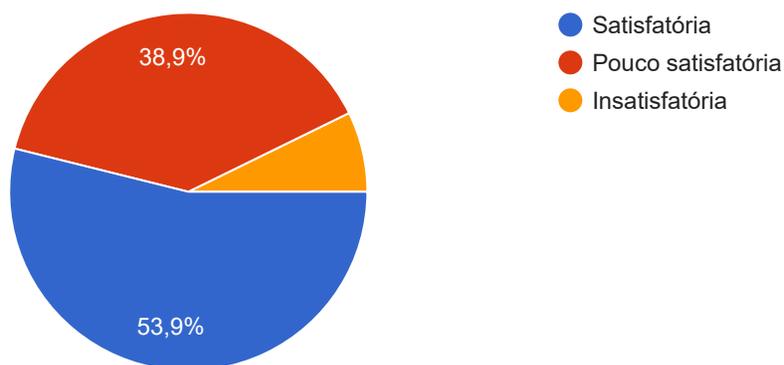
2.3. Das estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as), quais contribuíram para seu aprendizado? (pode marcar mais de uma opção)

193 respostas



2.4. Como você avalia a distribuição da carga horária para a realização dos momentos assíncronos (sem interação simultânea de docentes e discentes) e dos momentos síncronos (aulas online com participação simultânea de docentes e discentes)?

193 respostas



Explique o motivo da resposta dada à pergunta anterior (obrigatória):

193 respostas

Bom

Pode melhorar

Para mim, a distribuição dos momentos assíncronos e síncronos estão bem equilibradas.

Boa organização

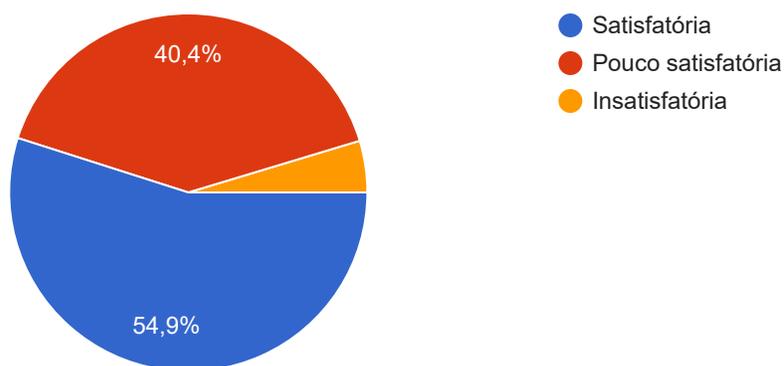
Satisfatória pelos momentos assíncronos e pouco satisfatórias com os momentos síncronos porque eu trabalho à tarde toda, e algumas aulas são muito longas. Então, interrompo meu trabalho pra ver a aula e isso acaba me atrapalhando.

Boa

Para a minha pessoa são alguns horário ruins, por que eu trabalho

2.5. Como você avalia a organização do horário para a realização dos momentos assíncronos (seminteração simultânea de docentes e discentes) e dos momentos síncronos (aulas online participativa simultânea de docentes e discentes)?

193 respostas



Explique o motivo da resposta dada à pergunta anterior (obrigatória):

193 respostas

Bom

Acho bom

Há alguns momentos que são em horários complicados

Muitas vezes, alguns professores passam algumas boas horas nesses momentos síncronos, e para nós alunos, vai ficando cansativo. E também, alguns professores só disponibilizam os links poucos minutos antes da hora marcada.

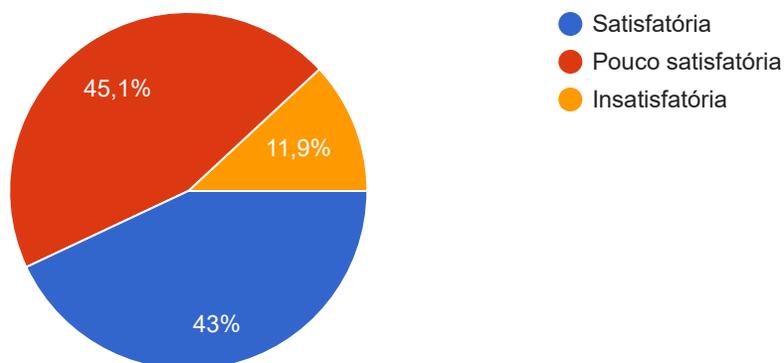
Já sobre os momentos assíncronos, nada a reclamar.

O horário acaba sendo um pouco bagunçado

Satisfatória pelos momentos assíncronos e pouco satisfatórias com os momentos síncronos porque eu trabalho à tarde toda, e algumas aulas são muito longas. Então,

2.6. Como você avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs:

193 respostas



Explique o motivo da resposta dada à pergunta anterior (não obrigatória):

112 respostas

Algumas vezes, os professores passam PDFs muito grandes ou vídeos grandes e entediante que não me prendem a atenção, e com isso eu não aprendo muito bem aquela matéria.

Vídeos curtos, resumos e chats de interação é bem mais interessante e bacana para aprender e tirar as dúvidas.

Muita matéria e pouco tempo pra aprender

Por causa que não estou conseguindo ver aulas

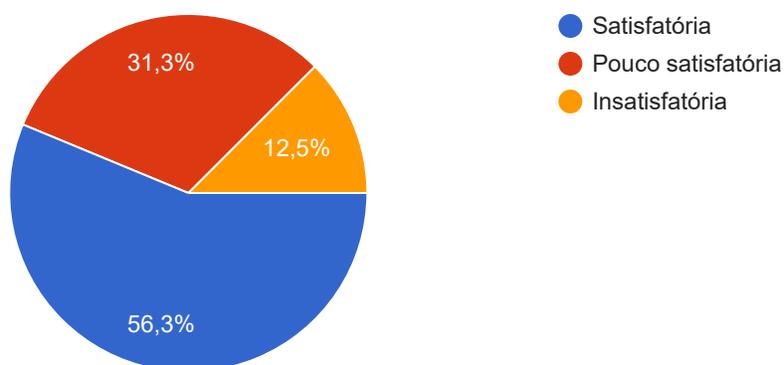
Aprendi algumas matérias mas algumas não consegui

Estou aprendendo muito mais, pois na sala de aula tem muita bagunça e conversa que atrapalha bastante o aprendizado. Sozinho em casa eu presto mais atenção

Porque aprendo bem menos do que presencial

2.7. Caso você seja um estudante atendido pelo Napne, como avalia a adaptação dos materiais que recebeu? (não obrigatória)

16 respostas



Explique o motivo da resposta dada à pergunta anterior (não obrigatória):

11 respostas

·

Não sou do atêmdimento

Não recebi material nenhum

Eu não tenho a necessidade do uso do Napne

Não sou atendida pelo napne

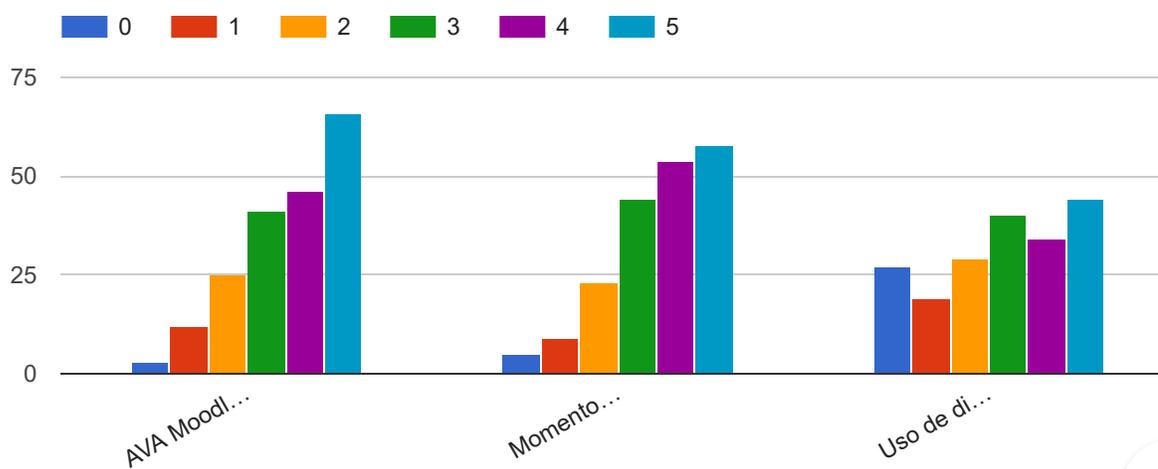
Boa

Não sou estudante do Napne.

N uso

A plataforma usada em grande parte do ensino sempre se compromete

2.8. Marque os itens abaixo considerando a escala de 0(zero) a 5 (cinco) na qual 0 (zero) é desafio e 5 (cinco) potencialidade. (pode marcar mais de uma opção).



Como você descreve sua experiência com as APNPs? (não obrigatória)

62 respostas

Boa

Não muito boa

Acho que não é igual presencial, aprendo menos

Minha experiência está sendo um real desafio, não consigo extrair muita coisa das matérias e andei passando por alguns problemas

Desde o ano anterior, em outra escola, traumática.

Muito boa mas aulas presenciais são melhores na minha visão

Não gosto muito pois n aprendo direito gostaria q voltasse presencial o mais rápido possível

horrível, muito ruim, péssima

Enviar Formulário

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários













Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Campus Itapina

ANEXO II – IN 3/2021 – Proen

Relatório da avaliação das Atividades pedagógicas não presenciais pelos segmentos docente e TAEs ligados ao ensino do Ifes Campus Itapina

Identificação:

1- Campus: Ifes Campus Itapina

2- Período letivo avaliado: 2021/1

2.1 Número de dias letivos do período: 100 dias letivos

2.2 Início e término do período avaliado: 10/05/2021 a 08/09/2021 (para o curso subsequente e para os cursos superiores; e 14/09/2021 (para os cursos integrados).

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Marleide Pimentel Miranda Gava (Pedagoga do Campus) e demais colaboradores e participantes desta avaliação (docentes e TAEs ligados ao ensino)

4- Quantitativo de servidores por categoria docente e Taes: 72 docentes efetivos, 12 Docentes Temporários, 97 Taes, 13 Anistiados.

4.1 Quantitativo total de servidores: 194 servidores

4.2 Quantitativo de servidores **participantes** da construção do relatório: 63 servidores

4.2 Diretorias/Coordenadorias participantes da construção do relatório: Direção Geral, Diretoria de Ensino, Coordenadoria Geral de Ensino, Coordenações dos Cursos Técnicos (Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio, Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio) e dos Cursos Superiores (Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Pedagogia), Coordenadoria de Apoio ao Ensino, Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade, Núcleo de Gestão Pedagógica.

5- Metodologia utilizada: Reunião geral da gestão de ensino com todos os docentes, com a participação das Coordenações de Cursos e Coordenadorias ligadas diretamente ao ensino (CAE, CGAE, NGP). Ficou definido, durante essa reunião geral, que a Pedagoga Marleide registraria o que fosse informado, pelos respondentes, nesse momento e,

depois, enviaria o texto do relatório, que seria melhorado ou teria acréscimos feitos pelos demais participantes da reunião e/ou demais servidores envolvidos com o ensino.

Eixos balizadores

1- Acesso e uso das tecnologias (as potencialidades, as fragilidades, os desafios no que se refere ao acesso e ao uso das ferramentas e dos equipamentos para a aplicação das APNPs, destacando procedimentos e estratégias adotadas pelo Campus e/ou pelo Ifes para minimizar possíveis fragilidades e desafios durante o período letivo avaliado).

O Professor Messenas, Diretor de Ensino do Campus, disse que, em se tratando do trabalho com a Matemática, as aulas online, encaminhadas por APNPs, permitiram que fossem abordados os assuntos básicos do componente curricular em questão, construídos gráficos e tabelas, realizadas atividades diversas e tudo isso foi uma potencialidade por ele percebida.

A Professora Carla Rejane destacou que as tecnologias disponíveis e a plataforma AVA Moodle do Ifes são potencialidades, mas as dificuldades de conexão e manejo dessas tantas tecnologias são desafios.

A Professora Dayane, Coordenadora do Curso Técnico em Agropecuária, disse que como potencialidade valeria o destaque ao momento do distanciamento social, provocado pela pandemia da Covid-19, que foi um grande motivador para nos fazer aprender a utilizar as tecnologias disponíveis, diariamente. Destacou que, no início de todo esse processo de ensino remoto, por meio de APNPs, houve um desconforto e até mesmo um receio, “ficou solto para cada um aprender”. Isso se refletiu no processo de aprendizagem e de ensino de forma perceptível. Além disso, a possibilidade de utilização de quaisquer plataformas digitais e até mesmo de publicização dos planejamentos quinzenais, nos dois primeiros semestres, no sistema acadêmico e no Moodle, trouxe dificuldades para os alunos, no que se refere ao acompanhamento e à realização das atividades propostas. Também salientou que a conectividade insuficiente, para muitos, comprometeu o processo educativo.

As Professoras Cecília Sandra e Renata registraram, no chat, no momento da fala da Professora Dayane, que concordavam plenamente com as colocações feitas por ela.

O Professor Eduardo disse que o fato de os alunos assistirem às aulas no momento que para eles fosse mais apropriado, quantas vezes quisessem, para aprenderem melhor, é uma potencialidade. Como fragilidade ele apontou o fato de muitos alunos não terem nenhum equipamento ou nenhuma conectividade para realizar as APNPs ou terem apenas à sua disposição equipamentos inadequados para o acesso às atividades (como celular, por exemplo).

O Professor Clifford considerou que o uso das tecnologias é uma potencialidade e que não é algo novo, pois já era possível há muito tempo, mais especificamente a partir do final da década de 1960. No entanto, destacou que os docentes tinham receio de

“embarcar nessa”, por não conhecerem ou não saberem como utilizar essas tecnologias. Também disse que, nas aulas síncronas, o trabalho com os temas da Física foi muito dinâmico, pois ele pode acessar páginas virtuais, em tempo real, por exemplo, abrir e fechar links e vídeos, acessar dados conectando-se a todas as informações disponíveis na rede, atender aos alunos individualmente se necessário, como numa espécie de “aula particular”, etc. Como fragilidade, ele mencionou os problemas e as falhas na conectividade.

A Professora Flávia enfatizou que como potencialidade mereciam ser lembrados os cursos oferecidos pelo Cefor e os processos formativos possibilitados pelo Ifes, para docentes, TAEs, discentes, e até mesmo estendidos para demais interessados, como no caso dos cursos abertos (Mooc propostos pelo Cefor Ifes). Também destacou que a flexibilização dos tempos e espaços, com a possibilidade de apresentação ou acesso das atividades em qualquer tempo e a manutenção dos diálogos e “encontros” pelas plataformas digitais foram potencialidades. Como fragilidades ela mencionou a dificuldade de muitos participarem das APNPs pela não acessibilidade ou não conectividade ou por não terem os devidos equipamentos. A demora para que houvesse a orientação de que os aplicativos poderiam ser utilizados, mas unificando-se a disponibilização das APNPs via Moodle, a partir de 2021/1, trouxe também fragilidades ao processo. A pouca adesão dos discentes aos momentos síncronos também. Como desafios ela elencou: motivar todos a participarem/aderirem às aulas síncronas; manter a qualidade do processo ensino-aprendizagem, apenas com o ensino remoto; envolver os discentes no seu próprio percurso formativo.

O Professor Anderson Cesário disse que a maior fragilidade, por ele percebida, dizia respeito ao processo avaliativo nas APNPs e destacou a necessidade de formação docente nesse sentido.

A Professora Marta disse que percebia a baixa adesão dos discentes às aulas síncronas. Entende que é ótimo ter aulas gravadas disponíveis para os discentes assistirem quando possível, reassistirem se preciso, mas que isso incentivou essa baixa adesão aos momentos síncronos. Destacou como dificuldade o uso do Moodle para a dinamização das atividades, pois poderia ser uma “plataforma mais amigável”, além do que deveria “funcionar melhor”.

A Professora Cláudia salientou que a baixa adesão às aulas síncronas e os “tempos sem limite para atendimento aos discentes, principalmente por meio do celular” foram dificultadores nesse processo. Mencionou que a qualidade dos vídeos, no Google Meet, é ruim. Destacou que os discentes precisaram de acolhimento, muitas vezes, para não desistirem do Curso, o que a deixou “exaurida”, pois esses diálogos, muito necessários, tomaram e tomam muito do seu tempo.

A Professora Renata concordou com a Professora Cláudia. E registrou, no chat, que recebeu muitas mensagens “em dias e horários questionáveis”.

O Professor José Modesto destacou como fragilidade a dificuldade de controlar a participação dos discentes, nos momentos síncronos.

O Professor Messenas falou que, obviamente, o processo avaliativo perde muito quando dinamizado apenas remotamente e que era preciso, sim, que houvesse investimento em uma formação docente institucional que preparasse melhor para como “avaliar online”.

2- Desenvolvimento das APNPs:

a) a carga horária utilizada para momentos síncronos e assíncronos:

Em 2021/1 foi utilizada a carga horária regular das aulas semanais, com o acréscimo da contabilização dos dias de sábados como letivos. Os componentes curriculares foram ofertados em rodízio quinzenal, divididos em dois blocos e com a carga horária dobrada, com exceção do Curso de Licenciatura em Pedagogia que permaneceu com a oferta de todos os componentes curriculares em todas as semanas de todas as quinzenas, sem a dobra de carga horária. Antes da obrigatoriedade da oferta dos momentos síncronos como uma das formas de atendimento aos discentes, trazida pela Resolução do CS do Ifes N.º 19/2021, como acréscimo à Resolução do CS do Ifes N.º 1/2020, havia docentes que já agendavam e dinamizavam aulas síncronas para/com os discentes. Mas a partir dessa obrigatoriedade todos passaram a realizar no mínimo 1 (uma) aula síncrona por quinzena. Alguns continuaram ministrando de 2 (duas) a 3 (três) aulas síncronas para os discentes, por quinzena.

b) a distribuição da carga horária aplicada em APNPs e a carga horária que demandou atividades presenciais:

Desde a suspensão das aulas presenciais, no Campus Itapina, não houve a realização de atividades presenciais no Campus. As práticas que estavam previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos foram encaminhadas de acordo com o previsto na IN N.º 2/2020, da Proen, que trata sobre a substituição das práticas por APNPs.

c) a orientação utilizada para a distribuição das atividades avaliativas no período avaliado:

Desde o início da utilização das APNPs, a gestão de ensino, as Coordenações de Cursos e o Setor Pedagógico do Campus orientaram aos docentes que não houvesse a distribuição de atividades avaliativas na primeira quinzena de cada semestre ou etapa letivo (a). Nas demais quinzenas, cada docente teve autonomia para distribuir os 50 pontos, no caso dos cursos técnicos integrados anuais com periodicidade semestral, ou os 100 pontos, no caso do curso técnico subsequente e dos cursos superiores, que têm periodicidade semestral.

d) quais as estratégias, as metodologias, os recursos tecnológicos ou não e os ambientes adotados para execução da carga horária prevista para o período letivo avaliado:

A Professora Dayane disse que buscou diversificar o quanto pode as atividades que propôs aos discentes (questionários, resenhas, produção de murais digitais, páginas de internet no próprio Moodle, distribuição equânime de pontos nas quinzenas, autoavaliação dos discentes), com um olhar cuidadoso para com o processo de

aprendizagem dos discentes. Como dificuldade destacou transpor o que era trabalhado presencialmente para o ensino remoto (como abordar cada tema, a quantidade de atividades a serem propostas, etc.).

A Professora Flávia lembrou que trabalha com os estágios e gostaria de destacar que houve excepcionalidades previstas para esse trabalho, que teve de ser encaminhado também por APNPs, o que trouxe demandas complexas e novas rotinas, dialogadas com a Coordenação dos Cursos, com os docentes responsáveis pela condução desses componentes curriculares e com o setor de estágios.

A Professora Renata disse que também buscou diversificar os instrumentos avaliativos propostos (questionários, fóruns, pesquisas, etc.).

O Professor Messenas disse que propiciar aos discentes momentos de avaliação qualitativa e de autoavaliação foi interessante e produtivo, especialmente em grupos menores.

A Professora Stella falou que, como professora da área técnica, foi muito difícil trabalhar exclusivamente por APNPs. Procurou ser o mais sucinta possível, mas sentiu muita dificuldade principalmente para avaliar os discentes, pois muitas aulas demandavam práticas. A preocupação maior, por ela mencionada, foi a de que os discentes “não têm aprendido nenhum” com as APNPs. Para ela, eles apenas “cumprem o protocolo”, mas são muitos assuntos, muitos componentes, para serem trabalhados apenas remotamente. Os conteúdos por ela trabalhados são extensos e no presencial tudo era muito diferente, menos complicado. Ela “introduzia o conteúdo numa semana e na outra fazia as práticas” com os discentes. Além disso, muitos discentes não tinham tempo para estudar, considerando-se as novas rotinas, em suas casas. Muitos nem acessavam os links das aulas síncronas, nem participavam desses momentos, o que era um grande prejuízo para a sua possibilidade de aprendizagem.

A Professora Marta registrou, no chat, que concordava “100%” com a Professora Stella.

A Professora Carolina disse que nos três semestres de dinamização das APNPs aprendeu muito, modificou a forma de ensinar e de avaliar, buscando sempre acertar, para que os discentes também pudessem aprender a usar as ferramentas tecnológicas. Por isso, propôs diversos instrumentos avaliativos: podcasts, murais temáticos, álbuns seriados, varal de ideias, diferentes propostas para que os discentes utilizassem as tecnologias de forma mais produtiva. Destacou que falta mais formação aos docentes, para que tenham mais opções de avaliarem os discentes de maneira mais efetiva, com melhores resultados.

e) como se deu a disponibilização e a organização de horários de atendimentos aos discentes:

Os docentes organizaram horários de atendimentos aos discentes, que foram publicizados nas Agendas com os planejamentos quinzenais (Anexo I da Res. N.º 1/2020, do CS do Ifes), em dias e horários pré-estabelecidos. Alguns docentes utilizavam plataformas digitais para realizarem esse atendimento (RNP, Moodle, Google Meet,

Zoom, etc.); outros mantinham contatos permanentemente ou em horários agendados com os discentes, por meio de whatsapp; alguns também davam retornos aos discentes por meio de e-mail, institucional e pessoal.

Houve a organização de uma agenda para os registros das aulas síncronas, que passaram a ser obrigatórias a partir da Res. N.º 19/2021, do CS do Ifes. Nessa agenda, os docentes, com o auxílio principalmente da servidora Sabrina, Coordenadora dos Recursos Didáticos do Campus, que atua na CAE, havia as marcações de todas as aulas síncronas, para as turmas dos cursos técnicos. Os diálogos com os docentes aconteciam e acontecem permanentemente, para que não haja choque nos horários dessas aulas ou para evitar que elas não sejam publicizadas devidamente ou em tempo hábil para a divulgação aos discentes e seus familiares.

A Coordenadora da CAE, servidora Maria Izabel, estruturou um suporte para diálogos e atendimentos aos discentes dos cursos técnicos e seus familiares, desde meados do ano de 2020, por meio principalmente da disponibilização de seu telefone e de seu contato de whatsapp. Antes do início do ano letivo de 2021, a partir do momento em que as matrículas dos discentes dos 1ºs anos dos cursos técnicos integrados e do 1º período do curso técnico subsequente foram efetivadas organizou grupos de whatsapp, com discentes e seus familiares, por turma, para que pudessem ser potencializados esses diálogos e atendimentos. Essas ações facilitaram e continuam contribuindo para que as informações possam chegar a todos de forma mais dinâmica e rápida.

Na descrição de cada grupo de whatsapp acima mencionado consta o link para acesso dos discentes e de seus familiares à agenda de aulas síncronas que serão dinamizadas em cada quinzena de APNPs.

Para essas e todas as demais turmas esses links são disponibilizados no Moodle e nos Anexos I que trazem os planejamentos quinzenais.

A Professora Cláudia mencionou que o atendimento aos discentes, especialmente via whatsapp, ultrapassava o tempo de trabalho e que acabava se configurando, muitas vezes, em momentos síncronos para que fossem tiradas dúvidas em relação aos temas trabalhados e aos instrumentos avaliativos propostos em cada componente curricular. Segundo ela, essa situação vem trazendo uma sobrecarga aos docentes, que precisam articular suas rotinas pessoais e profissionais, sendo que ambas foram impactadas pelas consequências do distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19.

O Professor José Modesto destacou, no momento dessa fala da Professora Cláudia, que algumas vezes acontecia uma “invasão total da privacidade” dos docentes.

A Professora Carla Rejane manifestou a sua concordância a essa menção, de ambos, no chat, no momento dessa reunião.

A Professora Cláudia sugeriu, no chat, que os docentes salvasse, em seus e-mails e também no Drive institucional, os atendimentos que realizavam via whatsapp, para comprovarem o excesso de trabalho, neste contexto do ensino remoto.

f) pendências existentes para o fechamento do período letivo e a sua motivação:

De 2020/2 para 2021/1 houve pendências para o fechamento do período letivo, especialmente relacionadas às situações dos discentes que recebiam materiais impressos. Para resolvê-las foram organizadas novas reuniões pedagógicas finais, nas quais foram discutidas as situações desses discentes, caso a caso.

g) estratégias, metodologias, adaptações de material e envolvidos para o atendimento dos sujeitos público da educação especial:

A Professora Marta, Coordenadora do Napne, no Campus, informou que é muito difícil realizar o atendimento aos discentes que estão sendo acompanhados pelo Napne, nesse contexto do distanciamento social. E que há a necessidade de um maior envolvimento e colaboração por parte das famílias desses alunos.

A Professora Stella disse que é muito trabalhoso fazer esses atendimentos. Mesmo presencialmente era complexo, considerando-se as demandas muito específicas para cada atendimento. Destacou que o processo de inclusão é, ainda, novo para todos. Salientou que isso não significa que “não queira” fazer esses atendimentos, mas por APNPs é mais difícil realizar o trabalho pedagógico, para todos os discentes, especialmente para os que apresentam necessidades específicas.

A Professora Beatriz, responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Campus, salientou que, em muitas ocasiões, fica se perguntando se o que está fazendo é o mais adequado para cada caso, se haveria outras estratégias melhores. Mas disse que se esforça ao máximo para realizar o atendimento aos discentes que são acompanhados pelo Napne e aos docentes que trabalham com eles, para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra da melhor maneira possível. Percebe que alguns desses discentes entregam materiais avaliativos em branco ou não dão nenhum tipo de retorno para ela ou para os docentes que estão trabalhando com eles. E que isso gera receio, desconforto, por saber o quanto é complicado realizar esses atendimentos à distância. Disse que todos os docentes sempre a atendem, dão retorno quando solicitados, se colocam à disposição para fazerem um bom trabalho, em equipe.

O Professor Raphael, Coordenador da Licenciatura em Ciências Agrícolas, disse que ele e a Professora Beatriz (Bia) tentam contato com um dos discentes do Curso, que demanda acompanhamento do Napne, por ocasião de uma deficiência visual, e que percebe que esse discente “não conseguiu nem quis ser atendido”.

O Professor Tadeu informou que vem conseguindo realizar um bom trabalho com o discente Paulo Henrique Pereira Lepaus, do 1º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (que está cursando os componentes curriculares que não tinham sido cursados por ele no ano letivo de 2020, considerando-se que houve a necessidade da dilatação temporal para que ele cumprisse todo o currículo proposto no Projeto Pedagógico do Curso, por apresentar uma deficiência intelectual), e com o discente Leandro Oliveira Carneiro, do 1º ano do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio (também atendido pelo Napne por apresentar problemas na visão,

provocados por um acidente ocorrido no ano de 2020). Disse que o trabalho com a prática pedagógica de Física, por meio online, é complicado. Que ele tem preparado materiais específicos para cada tema proposto, mas entende que “não dá para exigir muito dos discentes” principalmente no contexto das APNPs. Relatou que faz contatos com os discentes por meio do whatsapp e, pelo que tem percebido, há bons resultados no aproveitamento do que é proposto. Disse que a Professora Beatriz sempre se mantém em contato com ele e com os discentes, o que colabora com o trabalho. Destacou que há limitações em relação à aprendizagem dos discentes atendidos em parceria com o Napne, mas que busca “manter o mesmo nível do que é cobrado dos demais discentes”.

A Professora Carolina informou sobre a boa experiência que teve com o discente Paulo Henrique, quando o acompanhou no ano letivo de 2020. Disse que ele a surpreendeu muito, positivamente. Que ele fazia as atividades propostas no tempo certo ou até antes. E que mesmo sabendo que ele tinha o suporte da Professora de AEE e de algum familiar, por necessitar de fato desse acompanhamento mais de perto, era perceptível que o discente tinha interesse pelos estudos. Relatou que resolveu manter atendimentos, para esse discente, de forma síncrona, antes dos momentos de aulas síncronas que ocorriam com os demais discentes da turma. E que essa ação trouxe resultados muito bons, porque o Paulo sentia-se mais fortalecido nos estudos, entendia melhor os temas trabalhados, estava mais ciente do que seria abordado com a turma antes que isso acontecesse, o que possibilitava a ele condições para participar das aulas síncronas, respondendo a algumas das questões propostas, dando opiniões, etc. Ela disse que buscará continuar a realizar esse trabalho, com os próximos discentes atendidos pelo Napne. Destacou que é um trabalho desafiador, mas também muito importante.

A Professora Andrea relatou que o aluno Raul, do Bacharelado em Zootecnia, que também demanda atendido especializado, é presente nas aulas síncronas, entrega as atividades propostas no prazo, é dedicado, conversa com ela pelo whatsapp com frequência, etc.

A Pedagoga Elisângela disse que oferecer um ensino de qualidade, dinâmico, interessante, neste contexto pandêmico, é um desafio. Que todos sabemos que as APNPs foram muito bem desenvolvidas, porque todos contribuimos para que fosse assim, atendendo às legislações vigentes. Houve uma reinvenção para todos e por todos, para que pudéssemos fazer o melhor trabalho possível, considerando-se as novas demandas e toda a complexidade trazida por cada uma delas.

O Professor Alexandre Fontes destacou, via chat, que o modelo de ensino remoto é burocrático e cansativo, pois são muitos documentos, anexos, prazos para atender à burocratização do ensino.

O Professor Nilson disse que “entre acertos e erros”, houve a vontade institucional e dos discentes e seus familiares para se adaptarem e que, a partir de agora, todos poderão valorizar o que é realmente importante para ser trabalhado, o que poderá ser

encaminhado por meio das ferramentas tecnológicas disponíveis, o que poderá ser flexibilizado pelo ensino remoto, com a perspectiva de que haja currículos mais democratizados, uma “educação nova”, fora do padrão de escola que tínhamos antes dessa pandemia. Salientou que nosso olhar estará melhor calibrado para o que pode ser aprendido de maneira mais autônoma, pelos discentes, fora e no espaço presencial da escola.

O Professor Raphael registrou no chat, no momento da fala do Professor Nilson, que “nunca mais teremos o antigo normal”.

h) organização das pendências do período letivo anterior, caso haja essa demanda:

Como já sinalizado na alínea f desse item 2, as pendências que havia, referentes ao período letivo anterior, foram resolvidas quando houve o início de 2021/1.

i) outras questões que as equipes entenderem como necessárias.

3- Acompanhamento dos discentes durante o período avaliado:

Segundo dados fornecidos pela Coordenadora da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), em 17/08/2021, os dados que tínhamos, até aquela data, eram os seguintes:

* Transferências:

- Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: 12;
- Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio: 1;
- Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio: 2.

* Trancamentos:

- Bacharelado em Agronomia: 20;
- Licenciatura em Ciências Agrícolas: 42;
- Licenciatura em Pedagogia: 32;
- Bacharelado em Zootecnia: 15.

* Solicitação de cancelamento de matrículas (pelos discentes ou por seus responsáveis legais):

- Bacharelado em Agronomia: 1;
- Licenciatura em Ciências Agrícolas: 4;
- Licenciatura em Pedagogia: 2;
- Bacharelado em Zootecnia: 4.
- Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: 4;

- Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio: 2;
- Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio: 2;
- Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio: 3.

A Professora Dayane destacou a complexidade que envolve o acompanhamento dos discentes, neste contexto do ensino remoto, por APNPs. Saliou que o Cefor Ifes, por exemplo, que oferta cursos de EAD, conta com uma equipe formada por docentes formadores, docentes tutores, designers, etc. E que os servidores dos campi, de modo geral, e do Campus Itapina, particularmente, ficaram muito desgastados com todo o trabalho que envolveu e envolve o acompanhamento aos processos de ensino-aprendizagem, principalmente os que atuam nas Coordenações dos Cursos, CAE e NGP. Manter os discentes matriculados, estudando, conforme indicado nas Diretrizes do Ifes, como as de permanência e êxito, tem sido bastante difícil. São muitos problemas diferentes, casos extremamente específicos, que precisam ser resolvidos ou encaminhados da forma mais efetiva possível. Nenhuma equipe quer que haja transferências ou trancamentos ou cancelamentos de matrículas, mas buscar minimizar tudo isso demanda muito tempo, muitos diálogos, parceria com as famílias, com outros setores, etc. Disse que é muito triste verificar o número de desistências, ou em relação ao Curso ou ao processo, desinteresse, desmotivação, etc. É um “apagar de incêndios” permanente, uma correria imensa para dar conta de tudo o que nos é demandado.

A Pedagoga Elisângela registrou no chat, nesse momento, que “é um trabalho incansável, de equipe, com muitas especificidades”.

O Professor Raphael disse que, como Coordenador da LICAN, sempre busca dialogar com todos os discentes que manifestam intenção de trancamento ou de cancelamento de componente curricular, antes de levar as situações para a apreciação do Colegiado do Curso, a fim de reverter algumas delas. E que verificou que, após o anúncio do retorno presencial às aulas, a partir de outubro de 2021, constatou que surgiram mais solicitações de trancamento do Curso. Percebe que estudar por meio do ensino remoto é uma nova realidade e uma demanda que os discentes do Campus passaram a enxergar como possível para a conclusão do Curso e sua certificação. E que daqui para a frente sempre haverá demandas por flexibilizações desse tipo ou mesmo a opção por cursos em EAD.

A Professora Cláudia disse que tem muita preocupação em relação a quem terá de mudar, para se ajustar a essas novas demandas. Falou que as redes particulares já retornaram às aulas presenciais, praticamente do mesmo jeito como faziam antes da pandemia. E que não sabe se teremos como nos adequar tanto assim, como possivelmente nos será demandado. Ressaltou que tem consciência de que as tecnologias vieram para ficar, mas o outro parâmetro percebido é o de “abrir portas para a rede particular”.

O Professor Nilson destacou que a proporção dos dados referentes às solicitações de trancamentos, transferências e cancelamentos, em cada Curso, e os aspectos que levaram a essas solicitações precisam ser levados em consideração, para além dos números.

O Professor Bruno, Coordenador do Bacharelado em Zootecnia, disse que talvez os números indicassem cancelamentos ou trancamentos compulsórios, conforme previsto na Resolução do Conselho Superior.

A Pedagoga Marleide informou que indagou à Coordenadora da CRA, Virgínia, se havia algum dado de cancelamento ou trancamento compulsório, dentre os que ela informou. Virgínia disse que não, até mesmo porque esses quantitativos dizem respeito ao semestre letivo de 2021/1, e, portanto, não há nenhuma situação de cancelamento ou trancamento compulsório.

4- Ações realizadas pelo Campus:

Para responder a este item, no momento dessa reunião, todos compreendemos que seria necessário que houvesse dados informados por setores e servidores envolvidos diretamente com o ensino.

O Coordenador da Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade (CGAE) do Campus, Fábio Adonias, informou que faria uma solicitação formal aos servidores sob a sua responsabilidade para que pudessem colaborar com a redação desse item.

A Professora Cláudia destacou que percebe a necessidade de um maior investimento na formação docente, por parte da Reitoria do Ifes. E que por mais que possam ter acontecido falhas, no decorrer do desenvolvimento do ensino remoto, as APNPs foram realizadas por “muitas mãos” e que isso demandou muito tempo, dedicação e esforço individual e coletivamente. Diante de tantos trancamentos e transferências, ela disse que precisaria ser deixado claro que houve muito trabalho realizado e que o Campus não pode ficar “fragilizado” no sentido de se pensar que poderiam ter sido tomadas outras atitudes. Destacou que deveríamos tomar cuidado para não “romantizarmos a realidade”, pois quanto menos a romantizássemos seria melhor.

A Professora Dayane disse que houve, sim, um esforço muito grande por parte de todos, a fim de bem atender aos discentes. E que sempre houve um receio em relação a aderir ou não ao ensino remoto, mas... e se não tivéssemos aderido? Destacou, também, que o excesso de discentes demandando materiais impressos foi um fator de enorme prejuízo para a aprendizagem desses discentes, que acabaram ficando “excluídos” do processo de ensino-aprendizagem, mesmo recebendo os materiais impressos. Disse que obviamente isso não aconteceu por vontade nossa, pois o Campus se dedicou como um todo, mas as dificuldades de trabalhar com esse público e de aprender, por parte desses discentes, foram imensuráveis e o que se evidenciou foi que não houve aproveitamento por parte deles.

A Professora Carla Rejane disse que “ação não significa adesão”, pois houve alunos que, mesmo buscando agir, não conseguiram aderir de fato ao ensino por APNPs, não conseguiram acompanhar o que foi proposto, e que o ensino remoto trouxe consigo muitas subjetividades, por várias razões.

O Professor Nilson sugeriu que para a redação final desse item 4 fossem apresentados, de forma cronológica, para além da numérica, dados importantes desde a suspensão das aulas presenciais, em 18 de março de 2020, evidenciando quantos discentes demandaram os materiais impressos, quantas rotas e viagens foram feitas para levar esses materiais até eles, qual foi o custo de tudo isso, quantos auxílios foram concedidos nesse contexto do distanciamento social, quantos discentes foram atendidos, etc.

O Cassiano, servidor que atuou na Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM), encaminhou sugestões a serem inseridas neste relatório, por e-mail, em momento posterior a essa reunião. Seguem as suas contribuições:

“Fomos nomeados através da Portaria N.º 766, de 31 de março de 2020, para exercer a função de Coordenador da Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar da Estrutura Administrativa do Campus Itapina do Ifes, para realizar a implementação da Coordenadoria, que existia na estrutura do campus, mas não estava em funcionamento.

A partir de 18 de março de 2020 as aulas presenciais foram suspensas e as APNPs foram implementadas, regulamentadas e normatizadas por meio da Resolução do Conselho Superior do Ifes, N.º 1/2020, de 06 de maio de 2020.

Em seguida, com a publicação da Portaria N.º 1182, de 1º de junho de 2020, foi regulamentada a concessão de auxílio emergencial de inclusão digital em função da situação de excepcionalidade ocasionada pela pandemia do coronavírus (Covid-19), e passamos a ser responsáveis pela execução do auxílio. Atendemos aos quantitativos de alunos discriminados no quadro abaixo:

MÊS/ANO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS
jun/20	41
jul/20	57
ago/20	66
set/20	103
out/20	109
nov/20	107
dez/20	103
jan/21	103
fev/21	101
mar/21	101
abr/21	95
mai/21	93

O auxílio instituído pela Portaria N.º 1.182/2020 encerrou-se em maio de 2021 e o Campus Itapina, com a publicação da Portaria N.º 156/2021, regulamentou a continuidade da concessão do auxílio emergencial de inclusão digital, com duração prevista para até o mês de novembro de 2021. Os quantitativos de alunos atendidos, conforme previsto pela Portaria N.º 156/2021, estão apresentados no quadro abaixo:

MÊS/ANO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS
jun/21	131
jul/21	144
ago/21	148
set/21	149
out/21	-
nov/21	-

A CAM também ficou responsável pela distribuição de chips referentes ao Projeto “Alunos Conectados”, que é uma ação entre Ministério da Educação (MEC), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), encaminhada à Secretaria de Educação Superior (SESu) e à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) aderiu a essa ação via Termo de Adesão e realizou a chamada interna unificada N.º 08, em 27 de outubro de 2020.

O campus Itapina teve uma baixa procura, atribuída a predominância de moradias situadas no campo (zona rural), pois esses são locais que apresentam baixa cobertura para sinal telefônico/dados das operadoras administradoras dos referidos chips. Apenas cerca de 10 alunos do campus Itapina estão fazendo parte desse projeto.

Em setembro de 2020, por meio da Portaria N.º 233/2020, houve a aprovação do regulamento para cessão de uso, na modalidade de empréstimo, de bens pertencentes ao patrimônio do Ifes Campus Itapina, para viabilizar o trabalho remoto dos servidores e a realização das atividades pedagógicas não presenciais dos estudantes. Conforme esse regulamento, a ordem de acesso aos equipamentos (notebooks) é definida por meio do Edital N.º 12/2020. Foram disponibilizadas 50 (cinquenta) equipamentos na primeira chamada. À medida que ocorre a disponibilidade de notebooks os alunos são chamados.

Em junho de 2021, fomos dispensados desta Coordenadoria, por meio da Portaria N.º 940/2021, mas ainda colaboramos com essas atividades devido ao fato de que não há, ainda, outro servidor disponível para essas tarefas.”

A equipe da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) encaminhou sugestões a serem inseridas neste relatório, inseridas no Google Drive, em momento posterior a essa reunião. Seguem as suas contribuições:

Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE)

A CAE manteve, durante o primeiro semestre letivo de 2021, o atendimento aos docentes, discentes e famílias, atendendo-os em diversas demandas e realizando os devidos encaminhamentos. Atendeu às demandas de assistência estudantil, apoio psicológico, solicitações de transferência, solicitação de trancamento, inserção de alunos à Plataforma Moodle, elaboração da agenda de aulas síncronas, informação às famílias e alunos sobre a disposição das aulas em blocos, elaboração e distribuição da lista de materiais escolares, informação de locais para aquisição de armários escolares, apoio à contratação de transporte escolar para atender aos discentes das localidades atendidas pelo Campus, à impressão de APNPS, dentre outras demandas que surgiram na rotina de trabalho dessa Coordenadoria.

No início do ano letivo de 2021, realizou o levantamento dos discentes que necessitavam de materiais impressos das APNPs. São 61 (sessenta e um) discentes no total, dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e do curso técnico subsequente. Esse quantitativo variou de maio a agosto de 2021 conforme novas necessidades que foram surgindo. Houve casos de alunos que necessitaram dos materiais impressos, apesar de terem conexão à internet e/ou um equipamento adequado para realização das atividades. Mas esse atendimento foi definido com base na análise de cada caso, em diálogo com os coordenadores de cursos e a psicóloga do Campus. Noventa e oito por cento dos materiais impressos foram entregues em mãos, aos discentes, pelos motoristas do Campus, utilizando-se veículo disponibilizado pelo setor de transporte e até mesmo pelo Campus Colatina, quando o veículo do Campus Itapina esteve em manutenção. A rota de entrega foi organizada previamente, com o auxílio dos próprios motoristas, contemplando as regiões de Mutum, Pocrane, Aimorés, Baixo Guandu, Resplendor, Itaguaçu, Laranja da Terra, Pancas, Marilândia, São Gabriel da Palha, Ecoporanga, Governador Lindemberg, Linhares e Colatina. Os demais materiais que precisavam ser entregues aos discentes da região de Vitória e cidades vizinhas foram enviados via correio. Alunos vizinhos ao Campus retiravam o material no próprio Campus, conforme agendamento feito com a Coordenadoria da CAE e/ou com a CGAE.

COORDENADORIA GERAL DE ASSISTÊNCIA À COMUNIDADE

A Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade (CGAE), juntamente com a Comissão de Gestão de Política de Assistência Estudantil, deu continuidade aos programas de assistência estudantil, com o cadastramento mensal dos processos para pagamentos dos auxílios financeiros referentes à alimentação, moradia e transporte, essenciais para a manutenção das atividades propostas pelo Campus, para os discentes em situação de vulnerabilidade. Considerando que o ano letivo teve início e com isso uma redução no número de assistidos devido aos que formaram e a uma menor procura aos auxílios moradia, alimentação e transporte pelos ingressantes, em função das atividades não presenciais, a maior demanda de assistência ocorreu na busca do Auxílio Digital Emergencial e na instalação de internet para acompanhamento das aulas remotas. Considerando essa demanda, a CAM criou uma planilha de controle no DRIVE

para melhor distribuição pela CGAE dos notebooks adquiridos pelo campus Itapina aos discentes sem esse recurso.

A CGAE esteve no atendimento presencial apoiando a CAE nas atividades de APNPs desde o recebimento de material para impressão, até a impressão e distribuição das atividades propostas pelos docentes aos discentes, separação de kits de livros e distribuição, recebimento das atividades executadas pelos discentes, provendo os meios para a continuidade dessa atividade em todas as quinzenas, durante o período letivo de 2021/1.

Mensalmente, NEABI e CGAE descreveram relatório de acompanhamento de atividades do discente inscrito no bolsa permanência para continuidade do benefício. A CGAE fez atendimento aos discentes que agendavam junto à CAE o retorno ao campus para busca de pertences para auxílio nas atividades de APNPs.

A assistente social do Campus fez a seleção dos inscritos nos editais da política de assistência estudantil, além dos atendimentos individuais e plantões tira dúvidas quanto aos editais.

Tabela com quantitativo de discentes da graduação que receberam auxílio financeiro referente à alimentação, moradia e ao transporte

ANO 2021-GRADUAÇÃO-ALUNOS BENEFICIADOS – POR MÊS													Anual
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
TOTAL	154	154	144	143	137	137	134	0	0	0	0	0	155

Tabela com quantitativo de discentes do ensino técnico integrado e subsequente que receberam auxílio financeiro referente à alimentação, moradia e ao transporte

ANO 2021-TÉCNICO INTEGRADO E SUBSEQUENTE - ALUNOS BENEFICIADOS – POR MÊS													Anual
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
TOTAL	9	9	7	4	3	1	1	0	0	0	0	0	9

Foram 260 (duzentos e sessenta) atendimentos individuais realizados pela psicóloga do Campus. Ela também ministrou 11 (onze) palestras sobre organização de estudos, sendo

07 (sete) para turmas do médio e 04 (quatro) para turmas da graduação, todos ingressantes. Também para a turma de graduação foi realizada uma palestra sobre saúde mental.

Em relação ao atendimento realizado pelos servidores do setor de biblioteca houve a confecção de 35 (trinta e cinco) fichas catalográficas de discentes da graduação e da pós-graduação. Houve atendimento aos discentes sobre como fazer a pesquisa para escolha de livros no Pergamum, a expedição de nada consta e a emissão de GRUs para os que têm débitos junto à biblioteca e o apoio na impressão das APNPs e devolutivas das atividades avaliativas respondidas pelos discentes, encaminhadas para a correção dos docentes.

5- Planejamento de ações

Foram elencadas algumas ações planejadas frente aos apontamentos feitos pelas equipes neste relatório, indicando previsões de curto e médio prazos:

A Pedagoga Marleide lembrou da necessidade de serem estruturados projetos de ensino e de extensão para atenderem a discentes e egressos que foram prejudicados pelo contexto do distanciamento social, especialmente em relação às aulas práticas e de laboratórios que não puderam ser realizadas, bem como para atender às demandas da comunidade do entorno do Campus. Lembrou, também, das ações para o planejamento do retorno às aulas presenciais, a partir de outubro de 2021, por meio do ensino flexível, por meio do qual serão conjugadas atividades presenciais e não presenciais (APNPs).

A Professora Dayane destacou que seria importante, também, traçarmos ações para nivelamento e reforço escolar, a partir do retorno às aulas presenciais, tanto para os componentes práticos quanto para os teóricos.

6- Informações importantes observadas pelas equipes dos Campi no desenvolvimento das APNPs (percepções das equipes quanto ao uso das APNPs no período avaliado).

A partir do dia 25 de maio de 2020, começaram a acontecer as APNPs, no Ifes Campus Itapina. Num primeiro momento, havia muitas incertezas sobre como aconteceriam essas atividades e a melhor forma de ofertar os componentes curriculares, em cada quinzena. Os componentes curriculares passaram a ser ofertados em blocos quinzenais, com exceção dos cursos superiores das Licenciaturas.

Para os cursos nos quais havia a oferta dos componentes curriculares divididos em dois blocos a carga horária era computada em dobro. Nos cursos que permaneceram com a oferta de todos os componentes curriculares em todas as quinzenas a carga horária era computada de acordo com o horário regular de aulas.

Todos os componentes curriculares ofertados em 2020 tiveram o seu encerramento, tanto em 2020/1 quanto em 2020/2 por meio da dinamização de APNPs.

Houve a necessidade de encerramento dos semestres, em 2020, com algumas pendências referentes às situações dos discentes que recebiam materiais impressos ou

dos que, por algum motivo justificável, perderam prazo de provas finais. Todas essas pendências foram resolvidas na primeira semana do período letivo subsequente.

Em relação à organização que o Campus adotou para atendimento aos discentes finalistas, houve ajustes para situações de discentes dos cursos superiores que tinham pendências mínimas em 1 (um) ou 2 (dois) componente (s) curricular (es), para concluírem o Curso; e em relação aos finalistas dos cursos técnicos integrados, que fariam o Enem para entrarem em cursos superiores e precisavam concluir o curso o mais rapidamente possível. Para os dos cursos superiores, com a anuência dos docentes responsáveis, foram criadas turmas específicas para que os discentes finalistas fossem atendidos e pudessem concluir o Curso. Para os dos cursos técnicos integrados, houve um ajuste que culminou na antecipação da finalização desses cursos, para os discentes dos 3ºs anos, que tiveram o encerramento antecipado para o dia 07 de fevereiro de 2021, quando o encerramento para as demais turmas dos cursos técnicos aconteceu apenas em 14 de março de 2021.

7- Informações importantes observadas no questionário aplicado aos discentes (pontuar as potencialidades e as fragilidades trazidas por eles)

Em relação aos itens apresentados aos discentes, em questionário próprio, descrito no Anexo I da IN 3/2021, da Proen, considerando-se uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco), na qual 0 (zero) é desafio e 5 (cinco) é potencialidade, as três principais respostas evidenciaram o seguinte:

- AVA Moodle Institucional: visto mais como potencialidade do que como desafio;
- Momentos síncronos/aulas síncronas: vistos mais como potencialidade do que como desafio;
- Uso de diferentes plataformas para a realização das APNPs: esse item dividiu opiniões, mas a mais escolhida também indicou que esse item foi visto mais como potencialidade do que como desafio.

Alguns discentes pontuaram que estudar por meio das APNPs foi muito complexo e trouxe pouco aprendizado. Houve a manifestação de alguns no sentido de que o Moodle era instável, que alguns docentes passavam muitos PDFs extensos, excesso de atividades, etc.

Mas, de forma geral, a maioria dos discentes que responderam a esse questionário mostrou que compreendia as dificuldades de todo esse processo de ensino remoto, por APNPs, e que foi produtivo, considerando-se as especificidades e as complexidades envolvidas em cada situação.

Os gráficos obtidos da aplicação do questionário discente foram encaminhados junto a este relatório para a Proen.